

Dados do Inventário Turístico podem contribuir para recuperação do setor em Minas

Qui 30 abril

Informações sobre a infraestrutura de uma cidade, seus equipamentos de apoio ao turismo e atrativos são fundamentais para planejamento, gestão e promoção da atividade turística de uma região. Por isso, o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais \(Secult\)](#), incentiva a atualização constante desses dados por parte dos municípios.

Aqueles que fazem parte da Política de Regionalização da secretaria têm livre acesso à Plataforma Integrada do Turismo. As informações disponibilizadas alimentam o Inventário Turístico e o [Portal Minas Gerais](#). É por meio do inventário que os municípios são incluídos nas ações de incentivo, promoção e divulgação do turismo no estado.

O documento também reúne informações sobre qualidade e confiança para o planejamento de ações e para o desenvolvimento adequado de potencialidades turísticas de uma região. Assim é possível identificar características e dimensão de ofertas e iniciativas necessárias ao desenvolvimento sustentável do turismo e a otimização de recursos públicos.

Por conta da pandemia da Covid-19, a Secult avalia que as atividades turísticas serão retomadas de forma gradual assim que autorizadas e, para isso, manter os dados do Inventário Turístico é imprescindível. A ferramenta é importante para planejar as formas de impulsionar o setor e incentivar os turistas a conhecerem Minas Gerais ou voltarem a seus locais preferidos no estado.

A superintendente de Políticas do Turismo da Secult, Flávia Ribeiro, explica que o inventário também permite a análise de pontos fortes e fracos relacionados à atividade turística em todas as regiões de Minas Gerais. “Mantê-lo atualizado é essencial para que possam ser desenvolvidas medidas mais assertivas de promoção de destinos e até de combate a ameaças ao setor. As informações fornecidas pelos municípios, até então, têm sido muito importantes para continuar o relacionamento com os turistas e serão fundamentais para pensar as ações pós-pandemia, para que as atividades turísticas ganhem o fôlego necessário para se restabelecer”, observa.

Guia de informações

O material enviado pelos municípios para compor o Inventário Turístico também é uma importante fonte de informação para turistas que procuram, no Portal Minas Gerais, guias sobre infraestrutura, atrativos turísticos e demais referências para viajar pelo estado. Os dados são disponibilizados pela plataforma em diversas categorias: interesses, tipos de viagem, municípios, eventos, entre outros, e também servem de insumo para o perfil do Instagram [@visiteminasgerais](#).

Certificação das IGRs

Os Circuitos Turísticos de Minas Gerais estão prestes a ser certificados como Instâncias de

Governanças Regionais (IGRs), de acordo com a Resolução Secult 16/2020. Entre os critérios para a certificação, está a atualização do Inventário Turístico por parte dos municípios que os compõem. Caso isso não seja feito, as entidades que pleiteiam o certificado serão notificadas para as devidas correções. O prazo previsto para encerramento do envio da documentação para análise é 15/5.

Todo município que participa da política de regionalização em Minas Gerais tem acesso aos dados cadastrados e pode gerar relatórios que servem de base para as ferramentas de planejamento da atividade, por exemplo, o Plano Municipal de Turismo - um dos itens já necessários para o pleito do ICMS Turismo e que passará também a ser cobrado para participar da política de regionalização.